

II Congresso Internacional e VI Encontro Nacional de Riscos

Eventos extremos e a cidade, a cheia de 2009.

Autores:

Denise Rodrigues Cruz

Reinaldo Correa Costa

Introdução

A cidade de Manaus possui uma geograficidade relacionada a formação de áreas de risco por cheias fluviais. A alagação resultante da enchente do Rio Negro em Manaus deve incrementar o conhecimento regional sobre a capacidade de resistência e resiliência da cidade orientando as ações do poder público, no provimento de estruturas necessárias, e também as ações da própria sociedade, em ter uma cultura de risco.

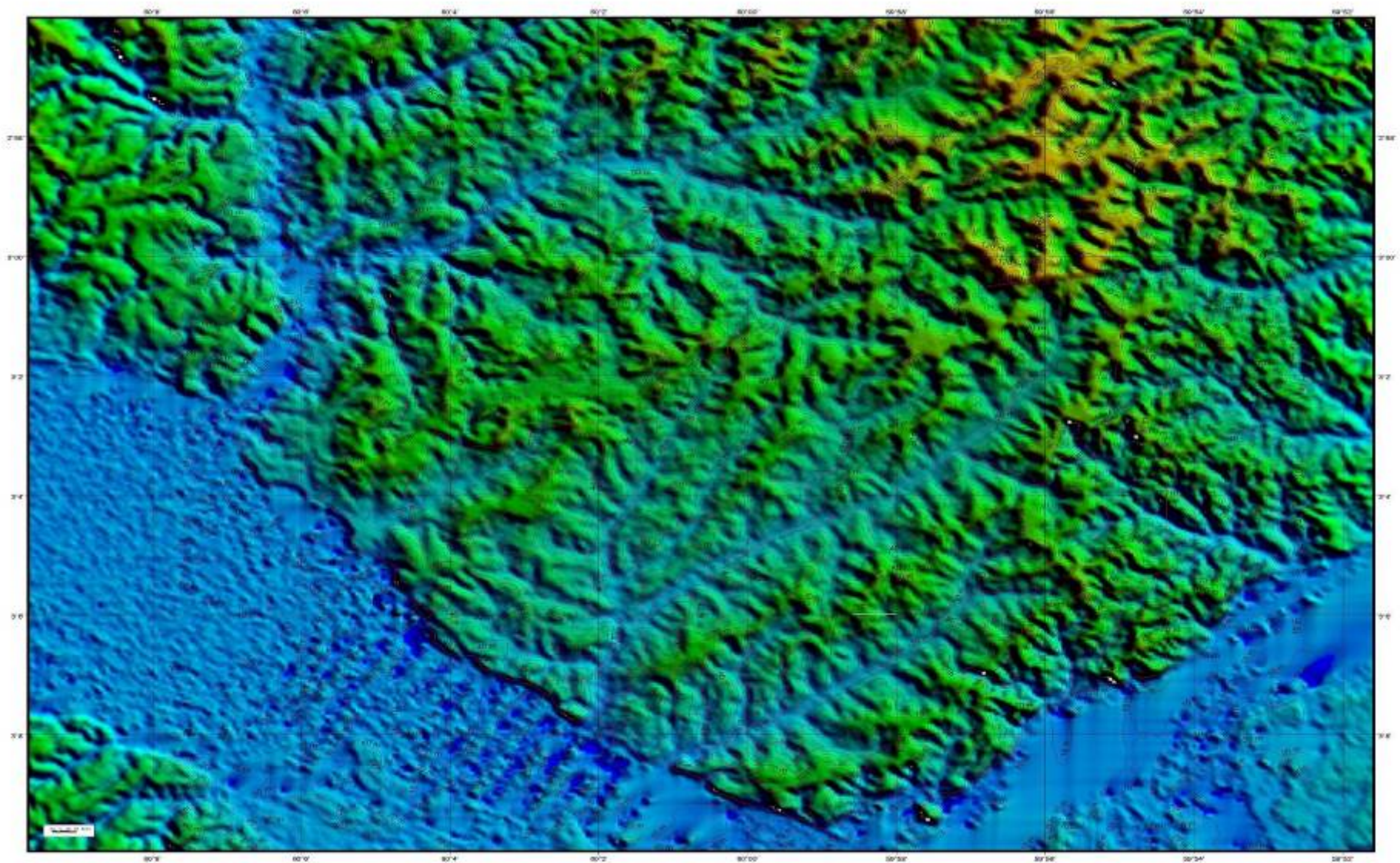


Imagem de Interferometria de Manaus. As bacias que cortam o terreno terciário tabular.

Fonte: CPRM



1



2

Foto: (1) Estação Fluviométrica, na vazante, localizada no Porto de Manaus. As medidas anuais estão gravadas na parede da Estação, inclusive a da maio cheia que aconteceu em 1953 que atingiu 29,69 metros; (2) O nível do rio Negro na cheia de 2009, quando ultrapassou a marca histórica atingindo 29,77m.

Fonte: CPRM, 2009.



Foto: Praia da Ponta Negra, ponto turístico, (3) na vazante, e (4) na cheia. Ao fundo o Hotel Tropical de Manaus.

Fonte: CPRM, 2009.



Foto: (5 e 6) Trecho do Igarapé do Mindu entre duas importantes avenidas, Djalma Batista e Constantino Nery, onde está localizado a construção do Shopping Mileniun

Fonte: CPRM, e Costa, 2009



Foto: (8, 9 e 10) Centro de Manaus, vários pontos alagados com prejuízos para o comércio e dificuldades para trânsito de pessoas e pedestres.
Fonte: Gleidson, 2009.



11



12



13

Foto: (11, 12 e 13) casas submersas na “Comunidade” Arthur Bernardes.
Fonte: 2009.



Foto: (14) Educandos; (15) Glória; (16 e 17) Vazante e cheia no São Raimundo.
Fonte: CPRM, 2009.